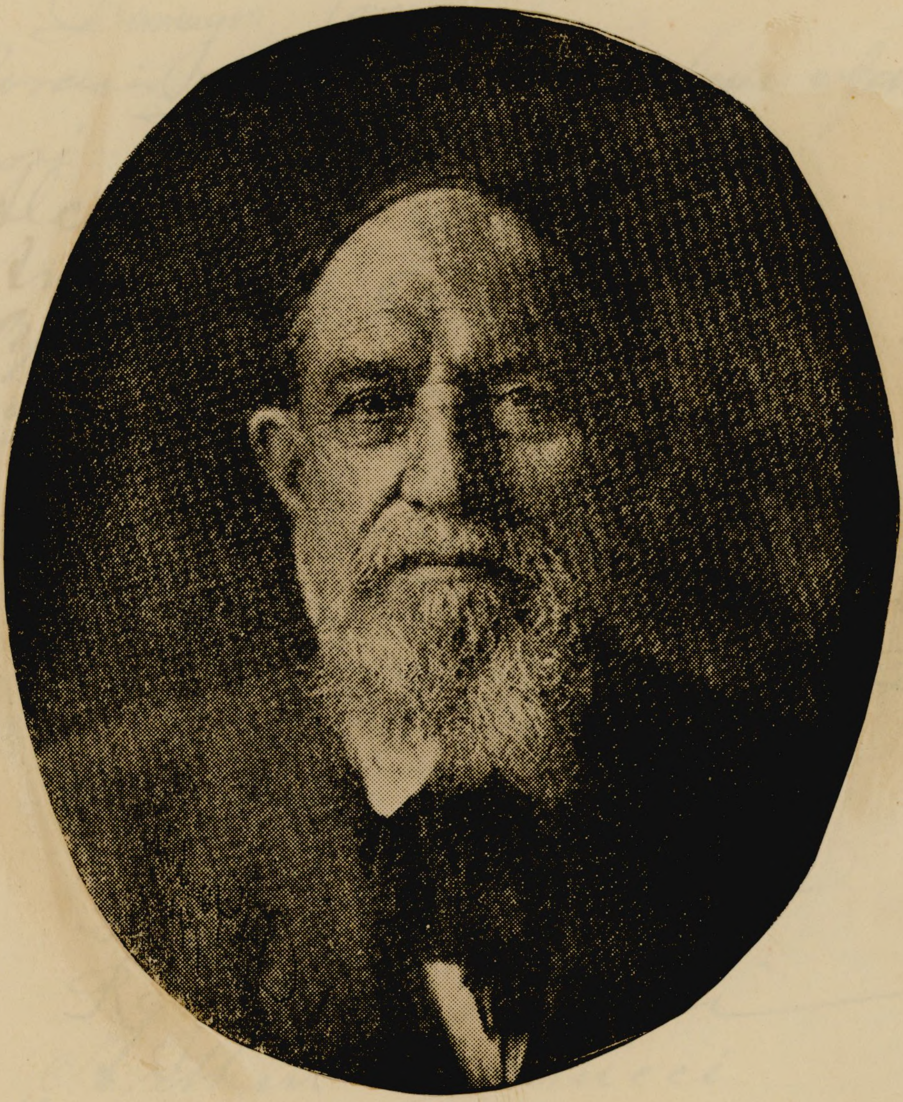
FAM 6.66



Pessôas presentes aos funeraes do [illegible] Roque de Marco - realizados a 30 de junho de 1919.

Giovanni Monardi (Reggente la R. agenzia Consolare)
Alexandre Dorsdon
Crosimbo Maia
João de Tullio
Carlos Buschianini e familia
Domingos Iannuzzi
Horacio ~~Monte~~ da Silva Lesse e familia
José Firmino da Silva
Alcindo Rocha Duarte
Antonio Citrangolo
Aparecido de Carvalho e familia.
Francisco Nunes
Aldo Pescetti
Nicola Tornaco
Por ~~Aureliano~~ Pontes Carvalho Aparecido de Carvalho.
Salvatore Bacci e Famiglia
Elisa Nuti
Domingos João de Paula
Francisco Duarte
Roggerio Altichieri
Arthur Santucci
Henrique Fortini e familha
A. Franceschini & Cia
Luigi Ferratto
Tommaso Ceglia
Domingos Tamagni
Adelino Nogueira de Souza
Antonio Vieira dos Santos
Alberto Ferraz de Abreu
Aristo de Carvalho e Silva

José Gaivano
Benedicto Giladi
Caetano Mascaro
João S. F. Foratto
Osorio Boaventura de Souza
Alfredo Fonseca
Francisco José Duarte Junior
Carlos Franchco
Angelo Bellucomini
~~[illegible]~~
Francisco de Petta
Adão Bento
Moacyr D. Azevedo
Eugenio Pannoni
Nazareno Acquaro
Caetano Scognamiglio
Enrico Manzo
José de Angelo Rangel e Fº
Antonio Gaudia
Carlos Castro de Moraes
Joaquim Dias Eugenio
Domenico Vono
Elias Sgrosso
Carmello Limoli
Josias de Souza Spina
Hugo Manoel Brandão Salles
por si e por José Semple & Comp
Hugo Manoel Brandão
Antonio Monteiro Carvalho e Silva
José Ferreira Pinheiro
José Jannone
Vicente Ghilardi

Ottilio Acayaba, pela "Revista Campineira"

Manoel Martins Ignacio
Vicente Dellaurentiz
Napoleaõn Venturi
Carlos Neves Barreto
Ulysses Urbano do Santo
Gabriel Motti
Luiz Vitta
Martinho Andrade
Angelo Mario Nigro
Alfredo Gai
Onofre de Freitas
Jose Duran
Ozario de Castro
Antonio Nunes
Antonio Galvão Rodrigues.
Aguinaldo Capp.
José Simoni
Francisco Garofalo
João Laghi
Pietro Pinighi
Alberto Sarmento Rodrigues da Platéa
Vicente de Luca
Antonio Calhelha.
Paschoal de Angelis
Roghi Luigi
Ireneo Chiecchi Por si e pelo Circulo Stelle Uniti
Otto Hoff
Olympio Soares
Irmãs do Collegio Sagrado Coração
Lorenzo Masi
Esculp. José Rosada
Germano da Silva Coimbra

Luis de Francisco
Francisco Simões de Moraes
Dr. Homem de Mello e Senhora
Gennaro [illegible]
José dos Santos pelo Externato S. João
P. Luiz Zanchetta pelo Lyceu
Abdon Bertoni
Marino Peralle
Manoel Augusto Rodrigues
Antonio Zancān
Domingo Padula
Antonio Buendia.
Serafi Antonia da Silva.
[illegible] Guidorte
José Padula
Aprulto Salles.
Herculano Pereira Nunes
Felicio Mendes
Adelino Betti
Concheta Padul
Sebastião Franco
Pefinna Danhomme
Manoel Simões
Montigue Nicoales
Ettore Garofalo
D. Maria Garofalo
Vittorio Mezzalira
Ernesto Gonçalves,
João dos Santos
Pe. Luiz Zanchetta pelos Salesianos do Lyceu
" José dos Santos, pelo "Externato S. João
Paulino Guedes
René Moritz Forster

Antonio Cortez
Giorgo ... do guaja
Bertoni formiga
Francisco de Assis Lino Mendes
Boaventura de Moraes
Andrea Marini par si e
representando la Banca Francese e Italiana
Olimpia Peres
Francesco Carraro
João Alves Santiago
Arthur Motta Queiroz, por si e pelo seu pai
Ottoni Almeida Queiroz
Franco Bernardes Siqueira.
Francisco Cabucci
Nicolau Abreu Citrangolo
Manoel Sequeira Neves
Edouard Benain
Luiz Saia ... Filho
Nicola de Marco. de Marco
Jose Pedro Gomes
Oscar Plaster
João Maia por si e por seu pai
João José
Mario Diderich
Donato Meo por si e pela firma
Donato Meo & Pardo
Benedicto Rodrigue
Onofrio Santo
Alberto Bergamini
Felicio Castellato
Alberto Dondon
Florinda Maria do Nascimento

Clara Maria da Conceição
Justino Soares da Rocha
Rita Maria da Conceição
Raymunda Maria Luiza de Jesus
Marco Antonio Andrade
Adão A. Camargo
Vicente Luiz
Pe. Gotti
Luiz Arrigala
Edoardo Sainati
Francisco Chiarello
Luiz de Camargo
Manoel Silva Carreira
Antonio Alberti
O Superior dos Missionarios do Coração de Maria
Narciso Lançam
Attilio Lacção
Emilio de Petta
João Aranha
Silvestre Santiago.
Anna B Gomes
Emma Sainati
Amelia Silva Pinto
Rosa Sainati
Maria Sainati
Georgina Lehrbach.
Luiz Alves Franha Junior, por si e sua familia
Sylvio Domingues Eugenio
Miguel Germano
Emilio de Petta
Julio dos Santos Motta, por si, e
por Orlando Sobrinho de

Durval Eugenio
José Vicente de Couto.
Saulo Carvalho de Barros
Christina Germano
Abeilard Pires
Antonio Pazzola
Henrique Pessôa
Giulio Mammone
Luiz Bianchini
Giovanni Cotomacci
Vittor Venturini
Fortunato A. de Figueiredo Tavares por si e
Antonio João Jorge de Miranda
Antonio Pellegrini, per fam. Giulio Pellegrini
Osorio de Oliveira
Alfredo Bueno
Emma Berti Cielli
Sebastiana Teixeira
Carlota Lourenço
Manoel Ant. Pereira
José Green
Emilia Zancân
Maria Zancân
Amalia Ortiz
Olga Zancam
D. Carolina Martins
" Maria de Laurentis
" Philomena de Laurentis
Eduardo Jorgiletti
Angelo Bramante & Irmão
Ruggero Marchi
Lorenzo Masi (Rappresentante De Mattia e C.)
Ernesto Torre fu Gaetano

Mario Torre.
Vieira C. Torre V. Albier
Ignacio Morgan de Agua Farra
Emiliano Trompei
Rodolpho B Jann
Rayimundo Bueno
Augusto Angelina
Augusta Seigueira
Adelaide Nicar Silva
Antonio Maccio
Boccio Antonio
Manoel Lobi
Manoel Lopes Almeida
Paschoal Pettine
Avelino Machado
Enrique Ochenio
Attilio Germano
Anna da Conceicao
Paulino Felis
Felipe Sopes
Anna Brasila das dores
Zasinto Babosa
Ottavio Verrazzi
Antonio Mendes
Lourenço Dee Porta
Henrique de Barros
Miguel Olmos
Manuel Francisco Lachiágua
Jesus Olmos
Rostoni Giovanni
Lourenco Manari
Francisco Sonza Campo
Secondo Baroni

Jacyntho Barboza
Egydio Fornasari
Firmino da Silva
Filomena da Conceição
Olegario dos Santos
Guilherme de Freitas
Antonio Carlos Teixeira
Josepha Prudencia Ferreira
Hortencia Maria da Conceição
Tito Reginaldo
Francisco Honorio
Tertuliano Geraldo
Cesario Alexandre
Carlota Aranha
Celestiana Ferreira Pompeo e familia
Julia Prado
Ciriaco de Siqueira
Antonio Caldas
Roque Fornari, por Giuseppe Puglisi Carbone, Nicola Puglisi Carbone, José Comparato e Companhia Puglisi
Lucio Montagnana por
N. Pizarro & C.
Pelo Conde Francisco Matarazzo, pela "Industrias Reunidas F. Matarazzo", por Francisco De Vivo e por si Octaviano Bittencourt Vasconcellos e familia
Instituto Cesario Motta
Elias Pesciotta
Alberto Ribaldo
Natale Campolongo
Familia Antonio Tommasini Guerra
Familia Enrico Serafino -

João de Oliveira
Ramiro Franco, por si e por Candida Citrangolo
Por Aristonido Cardoso da Silva seu genro Asommdo Carvalho.
Pela Sociedade Anonyma Noschese e Souza, Noschese & C
Antonio Baccari
Domingos Alves Dias
Guido della Letta
José Malfatti
Pela familia Pisani Dante Pisani
Ercole Pettine
Emilio Palacio
Luiz Ladini por Masi, Limero & Comp.
José Vieira da Silva
José Minchi por si e Familha
Fabio Belluomini
Raphael Luporini
Jacyntho Tida
Jayme Dias Almeida
José Ceccarelli
José Fragoa
Angelo Piscitelli
Angelo Cartesia
Celso do Nascimento Soares
Celestino De Luca
Francisco Furtado
Mathias Ponikvar Junior
Attilio Germano
João Milani por si e pela Familia João Milanito
José Liscola.
Nazareno Chiaramonti
Antonino Corrêa

Giuseppe Galo
Angelo de Stefani Representado por A. Gago
Annibal Thomaz Delgado
Joaqm Augusto Alves
José dos Santos Carvalho
José Andreoni
Manoel Pedro da Silva e Md. Mra. Alfaija
Carlos Alves Ferreira por si e
José Rodrigues Santos Cullhalha
Antonio Barbosa Guimarães
Oreste Barruglia (e por Familia Braghetta
Dr. Armando Rocha Brito
Gabriel Jorge
Paulo Atho
Francesco Prado e familia
José Paulo Ferreira
Ademur Barreto
Vicente Pisciotti
Francesco Biancalano
Aprigio Garcia
João Burghi
Mario L. Magro Junior
Joaquim Monteiro Sobrinho pr. di e por
Dr. Tacito de Carvalho e Silva
Tenente Sohlli
Primo Sartori
José Moraes por si e familia
Paschoal Fazzini Purchio
Vicente A. Biondi
Raphael Purchio
Ricardo Purchio
Francisco Purchio
Pedro Anderson
Alberto Purchio

Joaquim Rodrigues Torres por si e pela casa José Rodrigues Torres

Alfredo Silva por si e pelo seu [illegible] Francisco Silva

Dr. Hermes Braga

Quintino Mandorell

Antonio Ferreira da Costa

Ernesto [illegible]

Francisco Capaletyssa

José Solidario [illegible]

Jorge Mundt por si e por

Moses Mundt

Agostinho Limoli

José Ventre

Antonio Barbosa Moreira

Rodolpho Bruno

Umberto Bertolini

José Joaquim Rodrigues

Benedicto Bissoli

Lucca Sanches

Umberto Lucchesi

Arturo Ragghianti

Pietro Santucci

Antonio Ribeiro

Manoel Ribeiro Santos

Belizario Fernandes

João R. Pinheiro

Marino Nascimento

Francisco Leite de Arruda

Bernardo Saraiva

p. Viariz & Ferreira

Abel Ferreira

~~Roberto Simm~~ por si e

Alexander Simm

João Pozzuts
Paulino Guedes
Candido de Souza
João Mezzalira por
Rinaldo Dini e Mezzalira
Luiz Corrêa
Adão Damião
Jonas Alves Bueno
Tullio Caruso
Arnaldo Chechia
Rufino Sarmento
pr Henrique Tavares por si e
por Jorge Figueiredo & Cª
José Pires d'Olª Dias por si e
Pharmacia Italiana
Dr Silva Miranda
Francisco Serra

Constantino Rodrigues
Almeirindo Bueno por si
e por Fortunato Chiavegato e Irmão
Fernando Pietra
João Rosatelli
Duarte & C.
Franco Duarte Jor. por si e
pe Cia Mechanica Importadora de
S. Paulo, e pelo dr
José Pirrone.
Carlos Giometto
Albino Fernandes Guimarães s/familia
Serafim Ferreira de Camargo por si
e pella Firma Gabriel Teodoro & Filhos
Joaquim F. Abreu Valente Antonio
Oliveira Valente, Joaquim Tenbalto

Neto, por si e por Dr Manoel Castro Prado
José Theodoro Lima Gabriel Theodoro Lima
Robert Standige
Capitão José Dias
Dr Pompilio Cabral
Dr Juvenal Toledo Piza
Washington Atalibe Nogueira
por si e seu Pae Barão
Atalibe Nogueira.
Manoel Teixeira de Camargo
Dr Luiz Albino Barboza Oliveira.

Paschoal Gregorio
José Carvalho Junior
Vicente Zanecchio
José Melani F.
José Melani Junior
Arthur Luiz
Mario Siqueira
Israel Bueno
Manoel Penteado
Roberto Patrocinio
Frederico Borghi por si e pela
firma Rossi & Borghi
Luiz Pierri, por si e firma
Pierri & Belli
Alessandro Colaferri
Antonio Crupi
Alfonzo Ramasco
Augusto Vieira da Silva por si e
por João Vieira da Silva
Francisco de Marco

Luiz Chiarini & Irmão
Francisco Castelli
Bernardo Leite Pedro
Henrique Schrader
Gio. Giri Antº Dºdi... Estrinat. Pedro
Lanchetta — Lyan
Henrique Schriner por Augusto Germam
Vagner Schrerer & Cia
A. Mazzucchelli p. si e por Miguel Cristofani
Antonio Magarno
Belizario Mathias
Por Francisco L. Faleiano Jeronymo Cantaldi
André Alves
Jannario Grimaldi
Jacintho Pozzi
Arthur Aranjo Guimarães Junior por si
e por Arthur Ramos Guimarães
por Carno Governo Dr José Robato Marcondes
Mello.
Luiz Faustino
Antonio Torres Jor por Firmino Costa
Francisco Costello
Ignacio Turchio
Luiz Cazes Viduna
Jacob Bianchi
Major Antº Atilio Franco
Pelo Prefeito Municipal Dr. José Augusto
A. Santos
Dr. Clementino Toffoli
Dr. Pelagio Lobo
Dr. Augusto Figueiredo
Dr. Antonio Alvares Lobo
~~Walter~~ Carvalho

10

Manoel Francisco Mendes
João Antonio Jesuz
Marcello Vieira
Custodio Antonio Alves
Annibal Alves
Julio Raymundo Oliveira
João Crispi
José ~~Ciccone~~ Cirelli
Antonio Salbi
José Kren
José Colombo representando Dr
Gazzo Góis do Ringrazio do S. Paulo
Frederico Gini e Adolfo[?]
Marchetti
Alvaro Ribeiro pelo Diario Povo
Domingos De Pilla
Miguel Peiro
Antonio Tejas
Braz Pierro
Benedicto da Cruz Lassos
Leopoldo do Amaral
Benedicto Juliano
Cezarino Pirino
Alberto Adelino
Francisco Paula Jacobucci pro
Pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Conego Oscar Sampaio
Pessoa Secretario do Bispado. P. João Cavalheiro
Secretario Particular do Exmo Bispo Diocesano.
~~Alexandre~~ Ricci Camargo
Pelo Exmo Snr Bispo Auxiliar,
P. Vicente Rizzi
Joaquim Pinto de Moraes
Fernando ~~Fernando~~
Paulo Maini[?]

Arino Emirino Leme
pela C.ia Lidgerwood
Antonio Benedicto Barbosa
F. Augusto de Figueiredo
F. Thomaz Alves
p.la Agua e Esgottos
A. Sanção & Companhia
José da Cruz
Olympio de Nunes Rosa
Antonio de Campos Bueno
Rosa Reis & Comp.ia
Mario Grisoli
p/p. [illegible]
Pedro Pompeo
F. João de Paula Castro
Claudino Marchetti
F. Victor Brennessen
Octavio de Camargo por si
e pelo Snr Felix da Cunha
Antonio Vieira dos Santos Sobrinho por si e por
Bernardino Vieira dos Santos
Alberto Vieira dos Santos
Italo Carignani per a Casa Adolpho Selms & Comp.
Coriolano de Mattos
Alfredo Santos Godinho
Fortunato & Fyrenneo Tavares
Ant. João Jorge de Miranda por si e
por João Jorge Nepomuceno Ribeiro
Pompeu de Toledo

Dr. João Guedes
José Pompêo de Camargo por si e por
Dario Pompêo de Camargo
Antonio Maguerio
Arlindo Gomes Ribeiro por si e por
Francisco Gomes Ribeiro
Luiz Barbosa Jor. por si e Luiz Antonio Barbosa
e pela Casa Diogo José da Silva & C. - Capital -
Sylvio de Moraes Salles
João Franco de Andrade
Pedro Rodrigues Doria
Raphael Rigo Fauch
Vicente Guilhard
Luiz Balsi
Jos. ~~Telles~~ Souza Telles
Ph. Idor
} A. E. D. Bros.
Affonso Fonseca Valverde
Paschoal d'Amatos
Francisco Almeida
João Franco Andrade
Avelino Nascimento Souza & Cia
Cornelio Silva
Nestor Figueiredo
Salvio Queiróz Telles
Francisco Rocha
Paulo José Souza
Raphael Rosa
Serviano Ferreira
José Elias Souza
Uma commissão do Externato São José.
Prof. João dos Santos, do Lyceu
N. S. Auxiliadora

Reinaldo Laubenstein
Dr. Coriolano Motta

Assiguatura das pessôas presentes á missa por alma do Sr Roque de Marco

Domingos Jannuzzi
Nicola Tornaga
José Jannuzzi por si e José Balbo e Roque Balbo
Horacio Monteiro de Q. Lima e familia
Alcindo Rocha Duarte por si e por Francisco J. Duarte Junior
J. Vizeu
Rogerio Altichieri
Daniel Mello
Augusto Monteiro de Carvalho e Silva
Victor Manoel Deluca, acolyto
Manoel Rabello de Mello, " " "
Rosinda Maia e filhos
Fernando D. Rezende Passos por si e pela Casa Duarte Rezende & C.ia
Fortunato A. Fig.dos Tavares, pela Benef. Portugueza
Arthur M. Rocha Brito " " "
Fernando D. Rezende Passos " " "
J.m Duarte Barbosa " " "
Antonio Ferreira da C.ta " " "
Alfredo Fonseca e familia
Antonio Alberto e familia
Angelo Bramante & Irmão
P.e Celestrino de Cico
Elias Schaya
Carlos Mundt
Antonito Mazzocato
Virissimo Filippe Medeiros
Paschoal Pucchio e familia

Henrique A. Schrøier por si por,
Wagner, Schädlich e Cia, e
Augusto Gimmer
Dante Albieri
Germano Coimbra
Nestor Barros Oliveira, por si e por Ozorio Oliveira
José Pagano Brando
Ozorio Boaventura de Souza
José França
Raul Siqueira por seu pae Mario Siqueira e Mario Siqueira Filho.
João de Tullio
Luiz Simoni
José Turgon
Edouard Benain por si e por D. José Theodoro Bayeux
Dr Luiz Pinto Serva
José dos Santos pelo Externato S. José
P. Luiz Zanchetta pelo Ipiranga
Napoleão Venturi
Carlos Bucchianeri e familia
Pasqual De Angelis
Francisco Costa
José Bonetti
Ercole Bonetti e familia
Francisco de Campos Andrade Netto
Nicolau Nicoliello
Ulysses Urbana Santos
Raphael Pisani & familia
Nicodemo Montagnani
Salvador Bacci
Antonio Lopes
José Henrique Tavares
Fortunato A. Figueiredo Tavares

João Baptista Moraes Gouvêa
Martins Vaches
Pela Escola Progresso, o director
Miguel Rodrigues dos Santos
Dr. Paulo Lôbo
Dr. Ponciano Cabral e familia
Joaq.m Rocha França
José Klein
José de Oliveira
Felis Saldanha
Epiririo Rabello
Fr.co de Paulo
Carlos Fernandes
João Brandenburgo por si pelo Irmão A. Agt.
Alberto Vieira dos Santos por si e Bernardino Vieira
José Christino
Jacinto Fido
Domingos del Poggetto
Luigi Smiro
Rubens Ortusi
Vicente Gerace
Vicente Lomoriaco por si e pela C.ia Mechanica
José Perrone
Fernando Pierro
Virgilio J. Martins por si e por José Gabriel Martins
Vicente Geraldo
Mathemarini Nogueira
Domingos Alves Dias
Raphael Pisani
Dante Pisani
Carlos Barreto
Albert Sorinard

Antonio Citrangolo
Henrique Pettocci
Joseph Colucci
Francisco Colucci e/ia
B. [illegible]
Donato Meo para si e pelo firma
Donato Meo sparato
Francisco parelho
A. B. Barbosa por si e pela Cia Lidgerwood do Brasil –
J. Ragio da Cunha Lobo
José Carlos Jesus de Toledo
A. B. Barbosa
pela Conferencia de "São Luiz"
Gil Francisco da Silva
[illegible]
Gabriel João
Irineu Checchin
Cormine Alberti
Henrique Fortini
Miguel Prim
Vicente de Luca
Pelo "Circolo Italiani Uniti"
Rompeu de Tullio
Henrique Fortini e familha
Alberto Orlhacio
Benedicto de Souza
Franc.co Carvalho de Barros
Franc.o de Barros Jor
Augusto Angelino
Antonio Lopes
Ragio Marchi
André Alves
Martinha da Silva

Maria da Cruz Pinheiro
Lexandrino Pinheiro
Antonio Acquaro
Nazareno Acquaro
Francisco Zuppi.
Isabel Merino
Maria Gomes.
Maria Domingas.
Carlos Marques
Maria Candida da Silva
Luiza Fernandes
Rita Figueira
Lucilla Fernandes
Maria Alice Augusta da Conceição
Antonia de Jesus
Maria Augusta Alves
Odocia dias.
Clementina Fernandes.
Franc.º de Barros Jr, por si, Avelino de S. Souza, e Avelino de Souza & C.ª
Ermida Ghiladi
Francisco Prado
Amelia da Conceição
Maria Homem
Isabel Marinó
José Pinto de Almeida
Conrado Vivona
Evernacio Octavio
Octavia Maia.
Odilla Maria da Rocha Brito
Carlos Maia
Affonso Maglio
Ary Cavalcanti Albuquerque

André Paredia
Antonio Fernandes
Marcellina Pedro
Oscar Carvalho
Manoel dos Santos Pereira [illegible]
João Pereira Barreto
Mel Murilles e Sra
Lycurgo [illegible]
Mme Placida
Giovanni Mosardi (Reggente Ra. Agenzia Consolare)
Dante Pisani
Dr Alfredo Ferraz de Abreu
Alberto Ferraz de Abreu
Pedro Rodrigues Doria
Max de Camargo Penteado
Maria Fernandes
Hortencia Camargo
Celestino Paula
Luis Fortino
Noel [illegible]
Carlotta
José de Angelis [illegible]
Alexandre Dantas

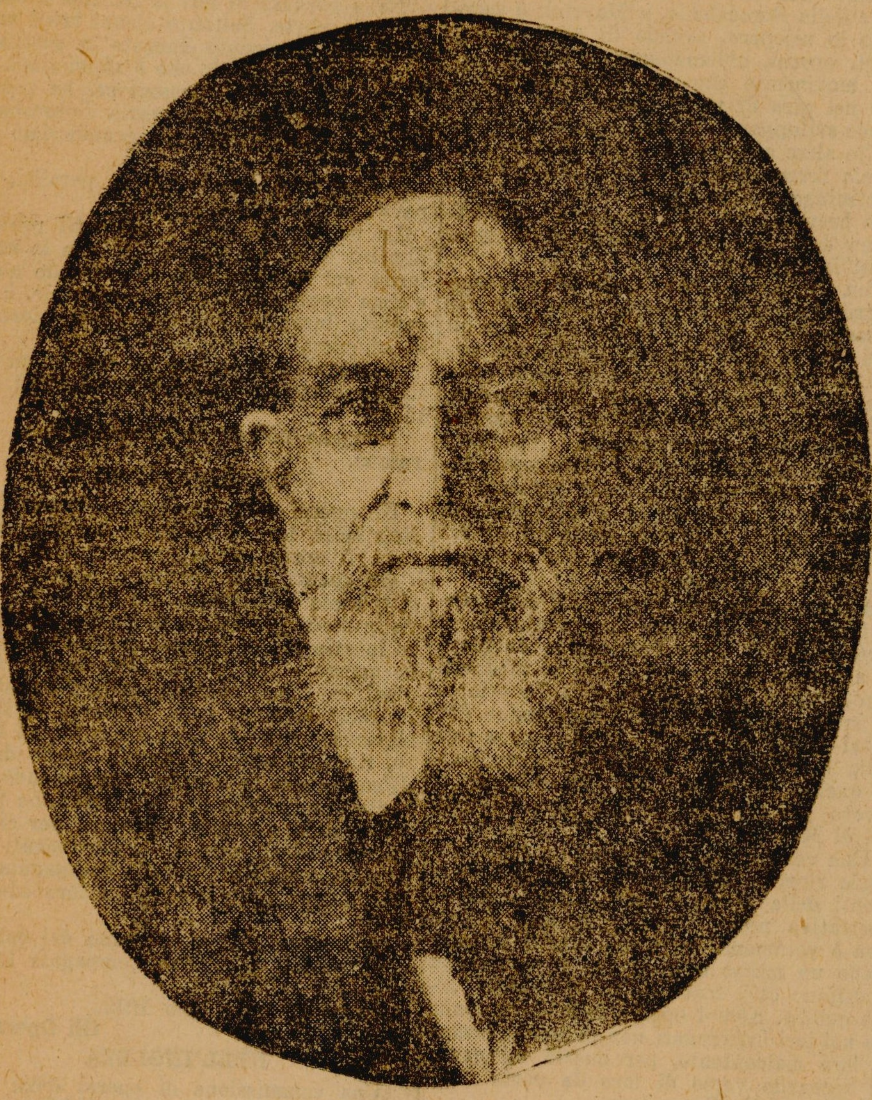
Familia Cerbi

FANFULLA

Cronaca dell' Interno dello Stato

I solenni funerali

del decano della Colonia di Campinas Rocco de Marco



Domenico Paulino in data 30 ci scrive da Campinas:

La morte del filantropo e decano della colonia italiana Rocco de Marco ha prodotto in tutta la popolazione dolorosa impressione, poichè l'estinto era da tutti amato e viveva circondato dalla generale simpatia.

I poveri hanno perduto in lui un generoso protettore, gl'italiani un vero fratello, i brasiliani un amico sincero e devoto al loro paese, nel quale ha trascorsi ben 55 anni della sua larga e laboriosa esistenza. Divenuto ricco, amò il lavoro più di prima; salito ad un'alta posizione sociale, restò sempre modesto e rifiutò cariche da parte della Camera Municipale e onorificenze dal patrio governo.

Stamane, sin dalle prime ore, un vero pellegrinaggio si diresse al palazzo dell'estinto: vi parteciparono persone di ogni ceto, di ogni nazionalità.

La salma era stata collocata nel salone centrale trasformata in camera ardente.

A nome del «Fanfulla», mi presentai a porgere le condoglianze alla famiglia.

Per cura dell'Agenzia del «Fanfulla» fu collocato nel vestibolo un libro che venne coperto dalle firme di tutti i visitatori.

D'ogni parte giunsero durante la giornata telegrammi di condoglianze.

Il Circolo Italiani Uniti, del quale il Rocco de Marco era presidente onorario, espose la bandiera abbrunata, sospese i lavori di costruzione dell'Ospedale e decise intervenire al corteo funebre col labaro sociale e con una grande corona.

Alle ore 16 il piazzale della stazione era gremito di una vera fiumana di popolo che si stendeva anche per le vie adiacenti.

Per ricordare uno spettacolo consimile, al quale prese parte tutta la popolazione, bisogna risalire ai funerali del giornalista Henrique Barcellos e del grande maestro Carlos Gomes.

Il popolo fece a gara per entrare nel palazzo e dare l'ultimo addio al suo benefettore.

Da tutti viene espresso il desiderio che una via di Campinas sia intestata al suo nome, come a quello di un cittadino onesto e laborioso che tanto ha contribuito qui al benessere di Campinas.

Alle ore 16 e 30 si forma il corteo, imponente, maestoso.

Apre la marcia la Confraternita del Santissimo col canonico Sampaio ed il clero, seguono lo stendardo del Circolo Italiani Uniti colla direzione al completo e con grande numero di soci.

Vengono in seguito il reggente il Vice-Consolato locale prof. Moscardi, tutte le autorità civili e politiche, il comandante della forza pubblica ed il popolo.

Fra due fitte ali di astanti, il corteo sfila per via Campos Salles, via Reggente Feijão e Largo della Cattedrale.

Qui lo spettacolo della folla diviene anche più grandioso.

Tutti i negozi sono chiusi, tutte le finestre ed i balconi sono gremite.

La salma viene portata nella cattedrale ove una orchestra intona una marcia funebre ed il baritono Vittorazzo canta un canto liturgico.

Viene quindi data la benedizione.

Il corteo si ricompone, seguito da un numero infinito di vetture ed automobili.

Alle 19 e 30 entra nel cimitero ove la salma viene deposta nella grandiosa cappella della famiglia De Marco.

L'estinto non ha lasciato testamento.

Alla famiglia in lutto rinnoviamo le nostre condoglianze.

Fra le persone intervenute ai funerali abbiamo notato: Alfredo Marco e famiglia — Carlo Franchi — Angelo Belluomini — Giovanni Moscardi, reggente la R. Agenzia Consolare — R. Renautt — Alessandro Dondoni — Orosimbo Maia — João de Tullio — Carlos Bucchionucci e fam. — Domenico Jannuzzi — Oracio Monteiro da Silva e famiglia — Josè Firmino da Silva — Alcindo Rocha Duarte — Antonio Citrangulo — Orlando de Carvalho e famiglia — Francesco Nucci — Alolo Picotti — Nicola Torraga — João Cubucci — per Amelia Pontes Carvalho, Orlando de Carvalho — Salvatore Bacci e famiglia — Pietro Sinaghi — Elisa Nuti — Domingos João de Paula — Francisco Duarte — Rogerio Altichiari — Arthur Santucci — Enrico Fortini e fam. — A. Franceschini e C. — Luigi Soratto — Tomaso Ceglia — Domenico Pannoni — Avelino de Souza — Antonio Vieira dos Santos — Alberto Ferraz de Abreu — Antonio Monteiro de Carvalho e Silva — Josè Gaivano — Benedicto Gilardi — Gaetano Mascaro — J. S. F. Foratto — Boaventura de Souza — Francisco Josè Duarte Junior — Caetano Scognamiglio — Josè de Angelo Rangel e famiglia — Enrico Manzo — Francisco de Pilla — Adão Bento — Moacyr de Azevedo — Eugenio Pannoni — Nazzareno Acquaro — Antonio Gandia — Castro C. de Moraes — Josias de Souza Lima — A. Monteiro de Carvalho e Silva — oJsè Strozzacappa — Vicente Delmreutz — Otto Handel — Ottilio Arcangelo per la «Revista Campineira» — Gino Ricci — Anselmo Giocrapini — P. Degalo — Angelo Mario Nuta — Onofrio de Freitas — Luigi Nuta — Martinho Andrade — Gabriel Moretti — Leopoldo Josè de Andrade — Alfredo Gai — Josè Duray — A. Capp — Manoel Pereira Nunes — Serafina Picone — Remos F. Penteado — Angelo Manzini — B. Patrocinio — dr. Homem de Mello e signora — Gennaro Romano — Luiz Zanchetta pei Salesiani del Liceo — João dos Santos pel l'Externato S. João — Paulino Guedes — Renè Moritz Forster — Marino Perelli — Manoel Augusto Rodrigues — Antonio Zancan — Domenico Padula — Antonio Binudio — Seraphim Ant. da Silva — Zamberi Gavietto — Josè Padula — Oswaldo Salles — Herculano Pereira Nunes — Felicio Mendes — Adelino Betti — Concetta Padula — Sebastião Franco — Manoel Simões — Montague Nicolau — Ettore Garofalo — Mario Garofalo — Victoris Mezzalina — Ernesto Gonçalves — João dos Santos — Antonio Cortez — Joaquim Gogi — Bertoni Domingos — Francisco de Assis S. Mendes — Boaventura de Moraes — Andra Masini per sè e per la Banca Francese e Italiana — Olympio Peres — Francesco Carraro — Silvio Eugenio — Narciso Zancan — Attilio Zancan — Durval Eugenio — Luiz Sainate Filho — Francisco Nania — Emilio de Petto — Luiz Alves Aranha Junior per sè e per la famiglia — dr. A. Rocha Brito — Salvatore Bacci — Gabriel João — Paulo Lobo — dr. Heronas Braga — Quintino Mandomel — Antonio Ferreira da Costa — Tito de Lemos — Arthur Cery — Banca Italo-Belga — Col. Antonio Carlos Silva Telles — dr. Antonio A. Costa Carvalho — Manuel Troncoso — Luiz Troncoso — Heraldo Troncoso — dr. Alcibiades Piires, giudice della prima sezione — dr. Antonio Lobo — dr. Pelagio Lobo — dr. Paulo Logo — dr. Azael Lobo — Arthur Rocha Brito — Josè M. Ladeira — C. Castro Mendes — A. B. de Castro Mendes — João Ferraz — dr. Costa Carvalho — Justo João Luiz Pereira da Silva — Calmerio da Fonseca — Pedro Fortuna — dr. Alvaro Miller — dr. Juvenal Piza — dr. Clemente de Toffoli — Tomasino Guerra — Cesare Serafini — cap. Josè Dias — Clodomiro Ferreira — Arthur Leite de Barros — Carmelo Limoli — Francesco Tadin — Per il Circolo Italiani Uniti: Ireneo Checchia, Carmine Alberti, Vivarelli Pompilio, Antonio Cezar, João de Felice, Camillo Marone, Castelli Giovanni — Josè Troiano per la corporazione «Progresso» — Josè Cioelli — Antonio Salles — Luiz Zuppi — Paulo Jardim — O. P. do Amaral — Euclydes Nery — Octacilio de Camargo per sè e per Felix da Cunha — Clemente Teixeira da Silva — Francisco Duarte Rezendo — Luigi Smanio — Rocco Marcchi — Alcindo Cotina — Arthur A. Costa — Eduardo Leme — Mario Porfirio de Oliveira per sè e per Joè Milani e C. — Alberto Vieira dos Santos per sè e per Bernardino Vieira dos Santos — J. Ignacio S. Valente — Washington A. Nogueira per sè e per il barone Ataliba de Goes — dr. Luiz Altino Barboza de Oliveira — Luiz Barboza Junior per sè e per la Casa Diogo Josè da Silva e Filho — Luiz Antonio Barboza — Josè Carvalho Junior — Gumercindo Rodrigues — Manuel M. Ferreira per sè e per Fonseca e C. e per Manoel Joaquim Fonseca — Arthur Fini — João Pompeu — Miguel Marotta — Josè Vittorini Junior, per l'«Estado de S. Paulo» — E. Brito — Silvio Moraes Salles — Octaviano Bittencourt — Antonio Josè Jorge de Miranda — Alfredo dos Santos Godinho — conte Francesco Matarazzo Industrie Riunite F. Matarazzo — Francesco de Vivo — Francisco de Paula Jacobino — dr. Homem de Mello — dr. João de Paula Pastor — Joaquim Duarte Barbosa — Paulo Salles — Per la R. S. P. de Beneficencia: T. A. F. Tavares, Fernando D. R. Passos, J. D. Barbosa, J. Domingues Eugenio — Duarte Rezende e C. — dr. Coriolano de Mattos — João Pereira Ribeiro — João Duarte e Ribeiro — João Josè Duarte — Antonio Vieira dos Santos Sobrinho — Marcolino P. da Silva — Firmino dos Santos — João Coelho — Benedicto F. Coelho — Albino Ferreira Marques — Carlos Mundt — João Guedes — Leopoldo Bruno — Attilio Andreotti — Leopoldo de Oliveira — Antonio Magurno — Antonio Braga — Jeronymo Tancredi per sè e per Francisco Luiz Fabian — Angelo George — Giacomo di Pilla per sè e per la firma G. Fincato e Filho — Avelino Nascimento Souza per sè e la firma Avelino de Souza e C. — Pedro Rodrigues Doria — Raffaele Purchia — Manuel Taranto — Andrea Nocera — Francisca Valpe — Ramiro Franco per sè e Candido Citraryal — Antonio Pompeo de Camargo per sè e per Herculano Pompeo e Dario Pompeo — Fernando Pieroni — Josè Pires de Almeida Dias per la Farmacia Italiana — Manoel Merello — Celestino de Cicco — Hugo Manoel — João Gallo — Giulio Motta — Bernardo Saraiva — Romano — Casa Matarazzo — Elia Pisciotta — Mario Siqueira — Carmine Alberti — Miguel de Vivo — V. de Luca — Italo Pera — A. Mazzi — Josè Strozzacappa — Rocco ...chi — Miranda Troiano — Josè Tavares — Joaquim Leite de Oliveira — Car... Guedes — ...assimo Bianchi — Josè Fran... — Capolupo Francesco — Flaminio ...za Lima — Pasquale D'Amato — Alessandro Dondon — Antonio Ribeiro — dr. ...estor Rosa Martins — Frederico Borg... — Custodio Alves — Caetano Scognamiglio — Josè Cisella — Antonio Sall... — Albino dos Santos — Emilio Manz... — Giacinto Fido — Domenico Paulino per «Fanfulla», «Diario Popular» e «Voce d'Italia» di Rio.

Notavansi le seguenti corone: Ao seu bondoso chefe, ultima homenagem de seus auxiliares; Saudades da familia Moraes Salles; Saudades da familia Mariosa; Saudades de Francisco de Vivo; Homenagem das I. R. Matarazzo; Lembranças de Homem de Mello e familia; Eternas saudades de Alexandre Dondoni e familia; Al suo socio fondatore e presidente onorario il Circolo Italiani Uniti; Ao amigo Roque de Marco, eternas saudades da familia Zucchi; Ao bondoso amigo Roque de Marco, saudades da familia ...acchianeri; Eternas saudades de sua filha Chiquinha; Saudades de seu genro Mario Gatti; Ao sr. Roque gratidão de Carolina Monteiro; Saudades de Alfredo Serra e familia; Ao saudoso Roque recordações da Banca Franceza e Italiana; Gratidão de Nenè, Dulce e filhas; Ao amigo Roque sentidas saudades de Fortunato Tavares e familia; Ao bom amigo Roque de Marco, Orozimbo e Filhos; Ao seu socio benemerito homenagem da R. S. P. de Beneficencia; Ao sr. Roque tributo de amizade de Augusta Paton; Ultimos beijos de seus netos Dora, Tica e Ronito; Saudades de Paschoal de Angelis e familia; Ao tio Roque saudades de Carlos e filhas; Ao bom amigo Roque homenagem do dr. Toffoli; Ao bom amigo Roque lembranças do dr. Thomaz Alves e senhora; Saudades de seu amigo Saboya e sua afilhada Elvira; Sincera amizade de Arthur e Julia Gatti; Ao sr. Roque de Marco homenagem do Asylo de Invalidos; Ao sr. Roque de Marco homenagem dos Salesianos; Homenagem da Companhia Puglisi; Ricordo della famiglia Enrico Serafini; Ricordo di Antonio Tomassini Guerra; Ao amigo Roque de Marco saudades de Donato Meo e Pardo; Recordações Paschoal Purchio e familia; Recordações do seu cunhado Francisco Jannuzzi; R...

...MPINAS, 1 de...

Roque de Marco

Comquanto enfermo, e gravemente, há muitos mezes, falleceu ante-hontem, ás 22 horas, inesperadamente, victimado por um colapso cardiaco, o sr. Roque de Marco, antigo e conceituado commerciante desta praça.

Roque de Marco era quasi uma tradição em Campinas. Vindo muito joven da Italia, provincia Salermo, de onde era natural, aqui fixou residencia exercendo sua actividade durante 56 annos. Começou modestamente, simples artifice em obras de funilaria, mercadejan do ambulantemente, chegou a ser a funilaria firma commercial do municipio, de largo credito e de solida reputação, deixando avultada fortuna, accumulada honradamente.

Apezar de rico, conservou sempre os seus habitos antigos de simplicidade, attendendo com affabilidade a todos que o procuravam, praticando o bem e a caridade illimitadamente, pois a sua bolsa estava aberta aos que della se soccorriam, sendo o amparo de muitos necessitados.

O seu nome está ligado por valiosos donativos a muitas casas de caridade, e de religião.

Não é,pois,uma individualidade de commum que desapparece, a qual a imprensa por mero dever de officio dedica algumas linhas, mas um grande coração e uma grande alma abrigados em um physico de apparencia rustica, que se impoz a estima de todos pela nobreza do seu caracter, pela sua benevolencia, e pela sua caridade.

E o povo de Campinas reconhecido lhe rendeu hontem merecida homenagem, comparecendo em grande massa ao seu enterramento, sendo um dos mais concorridos que temos assistido nesta cidade.

Ao extenso cortejo, que se estendia por duas quadras, se incorporaram pessoas de todas as classes sociaes, notando-se autoridades, advogados, medicos, commerciantes e operarios, todos com o mesmo fim : o de render a ultima hamenagem ao bondoso extincto.

Roque de Marco falleceu com 78 annos de edade, era viuvo da sra. d. Theodora da Cruz Marco e deixa uma unica filha, d. Francisca Marco Gatti, casada com o dr. Mario Gatti.

O ataúde foi retirado do palacete da praça Floriano Peixoto ás 16,30 horas, e conduzido a mão até a Cathedral, onde foi solennemente encommendado, sendo acompanhado pela Irmandade do Santissimo que compareceu incorporada.

O Circulo Italiano Uniti, de que o finado foi um dos fundadores, compareceu com o seu estandarte e representado pela sua directoria.

As coroas e grinaldas foram transportadas em dois coches funebres e eram em grande numero com os seguintes disticos :

Ao bondoso chefe ultima homenagem de seus auxiliares; Saudades da familia Moraes Salles; Saudades da familia Mafiosa; Saudades de Francisco de Vivo; Homenagens das I. R. F. Matarazzo; Lembranças de Homem de Mello e familia; Saudades de Alexandre Dondon e familia; Al suo socio fundatori e presidente onorario il Circulo Italiani Uniti; Ao amigo Roque saudades da familia Zucchi; Ao amigo Roque saudades da familia Bucchianeri; Eterna saudades de sua filha Chiquinha; Saudades seu genro Mario Gatti; Ao sr. Roque gratidão de Carolina Monteiro; Saudades de Alfredo Serra e familia; Saudades de José Jannori e familia; Ao saudoso Roque a Banca Franceza e Italiana; Gratidão de Nenê, Dulce e filhas; Ao querido Roque saudades de Fortunato Tavares e familia; Ao amigo Roque Orosimbo Maia e filhos; Ao socio benemerito P. Beneficencia; Ao sr. Roque Augusta Paten, Ultimo beijo de seus netos Dora, Attilio, Roquito; Saudades de Paschoal Ribeiro e familia; Saudades de Carlos Cardoso e filhas; Ao amigo Roque dr. Toffoli; Ao amigo Roque dr. Thomas Alves e senhora; Saudades de suas amigas Saboia e Elvira; Sincera amizade de Arthur e Julia Gatti; Homenagem da Companhia Puglisi; Ricordo della familia Enrico Serafini; Ricordo de Fermasini Guerra; Ao querido tio saudades Nicota e Eduardo; Ao amigo Roque Donato mes. Pardo; Ao Roque Paschoal de Angelis e familia; Saudades de seu cunhado Francisco Jannuzzi; Saudades de seus sobrinho Domingos Jannuzzi; Saudades de seu sobrinho Tavra e Citrangolo; Ao amigo Roque a familia Cerqueira Lima; Saudades de Raphael Purchio e familia; Ao decano da classe commercial e os atacadistas de Campinas; Saudades comm. Agostinho e senhora; Homenagem de Angelo Stefani; Homenagem da familia Barão Ataliba Nogueira.

Lamentando profundamente o passamento de tão util cidadão, o «Diario do Povo» apresenta á colonia italiana, que perde um dos seus principaes ornamentos, e á exma. familia do pranteado extincto, os seus sentimentos de pezar.

Necrologia

Roque de Marco

O PRESTITO FUNEBRE

Desde as 16 horas de hontem, partia de todos os pontos da cidade, gente a pé, de bonde, de carro e de automovel, em direcção á casa de residencia do morto.

Nas ruas e nas janellas o povo se apinhava.

O prestito foi muito numeroso e bastante gente deixou de assignar o livro de presença, como é de praxe, pela impossibilidade de se approximar do logar onde se faziam as assignaturas.

E ao presenciarmos toda essa movimentação, um pensamento nos accudiu ao espirito: — Como o povo é grato aos seus bemfeitores!

Quantos fidalgos, quanta aristocracia, quantos que vivem nas grandezas e no fausto, vivem e morrem sem sequer receber um preito publico de amisade, ou sympathias por parte do povo?

Entretanto isso custaria pouco se quizessem fazer o mesmo que fez o extincto, abrindo sua bolsa aos pobres para matar-lhes a fome ou cobrir-lhes a nudez!

E nestas conjecturas chegamos a conclusão de que Roque de Marco apesar de analphabeto, como elle mesmo se proclamava, teve nitida comprehensão da vida, e por isso, conquistou a estima publica como bem deve se deprehender do cortejo publico que se organisou para conduzi-o á ultima morada.

Quando pobre e sem recursos, entregou-se ao trabalho honrado, e quando rico não se esqueceu dos miseraveis, abrindo a sua bolsa para todos os actos humanitarios, pouco se importando saber si quem elle soccorria pertencia a esta ou aquella nacionalidade, a esta ou aquella religião.

Não sabia exprimir-se, mas pelos seus actos bem se comprehendia que por instincto natural possuia um espirito eminentemente liberal.

Registre-se, pois, o exemplo, de que em terras campineiras, um estrangeiro, pelo seu trabalho e pelos seus nobilissimos sentimentos, conquistou a estima e o respeito de toda a população.

Paz á sua grande alma.

— O ataúde foi retirado do palacete da praça Floriano Peixoto ás 16,30 horas e conduzido á mão até a Cathedral, onde foi solemnemente encommendado, sendo acompanhado pela Irmandade do Santissimo que compareceu incorporada.

O Circolo Italiano Uniti, de que o finado foi um dos fundadores, compareceu com o seu estandarte e representado pela sua directoria.

As coroas e grinaldas foram transportadas em dois coches funebres e eram em grande numero com os seguintes disticos:

Ao [illegible] bondoso chefe, ultima homenagem de seus au[illegible]xiliares; Saudades [illegible] Saudades da familia Moraes Salles; [illegible] da familia Mariosa; Saudades de Francisco de Vivo; Homenagens das I. R. F. Matarazzo; Lembrança de Homem de Mello e familia; Saudades de Alexandre Dondon e familia; Al suo socio fundatori e presidente onorario il Circolo Italiani Uniti; Ao amigo Roque saudades da familia Zucchi; Ao amigo Roque saudades da familia Bucchianeri; Eternas saudades de sua filha Chiquinha; Saudades de seu genro Mario Gatti; Ao sr. Roque gratidão de Carolina Monteiro; Saudades de Alfredo Serra e familia; Saudades de José Januori e familia; Ao saudoso Roque a Banca Franceza e Italiana; Gratidão de Nenê, Dulce e filhas; Ao querido Roque saudades de Fortunato Tavares e familia; Ao amigo Roque, Orozimbo Maia e filhos; Ao socio benemerito, P. Beneficencia; Ao sr. Roque, Augusta Paten; Ultimo beijo de seus netos Dora, Attilio e Roquito; Saudades de Paschoal Ribeiro e familia; Saudades de Carlos Cardoso e filhas; Ao amigo Roque, dr. Toffoli; Ao amigo Roque, dr. Thomaz Alves e senhora; Saudades de seus amigos Saboia e Elvira; Sincera amisade de Arthur e Julia Gatti; Homenagem da Companhia Puglisi; Ricordo della familia Enrico Serafini; Ricordo de Fermasini Guerra; Ao querido tio saudades de Nicota e Eduardo; Ao amigo Roque, Donato Meo Pardo; Ao Roque, Paschoal de Angelis e familia; Saudades de seu cunhado Francisco Jannuzzi; Saudades de seu sobrinho Domingos Jannuzzi; Saudades de seus sobrinhos Tavra e Citrangolo; Ao amigo Roque a familia Cerqueira Lima; Saudades de Raphael Purchio e familia; Ao decano da classe commercial, os atacadistas de Campinas; Saudadades do comm. Agostinho e senhora; Homenagem de Angelo Stefani; Homenagem da familia Barão Ataliba Nogueira.

cio Campanella.

Gli onori di casa erano fatti con fine garbo e cortesia dai coniugi Mollo.

Rocco di Marco

Da Campinas il nostro Paulino ci ha telefonato questa notte:

Si è spento a mezzanotte, dopo lunga e dolorosa malattia, il facoltoso connazionale e grande commerciante locale Rocco di Marco.

Contava 78 anni di età ed era nato a Castellabate (provincia di Salerno).

Da 55 anni risiedeva a Campinas ove godeva di un'alta e meritata considerazione.

Cominciò la sua vita colla modesta professione di stagnino, si diede poscia al commercio facendo una fortuna colossale, grazie all'attività meravigliosa da lui spiegata ed alla rara abilità negli affari.

Corretto ed onesto sino allo scrupolo, rimase sempre uguale a sè stesso, semplice nelle abitudini della vita, modesto e generoso con tutti i connazionali.

Nessuno bussò mai invano alla sua porta, perchè il suo cuore era sempre pronto a tutte le buone azioni.

Si unì in matrimonio con donna Theodora Cruz, morta già da alcuni anni.

Lascia nel dolore la figlia, la signora Francesca, consorte dell'esimio dottore Mario Gatti ed i cognati Francesco e Giuseppe Giannuzzi.

La sua fortuna è valutata superiore ai 2000 contos.

Era Presidente onorario del nostro Circolo Italiani Uniti, verso il quale fu sempre largo di aiuto, come fu sempre pronto a compiere tutti i doveri di buon italiano.

Il suo nome è legato a tutte le Associazioni di carità di Campinas che da lui ricevettero generose elargizioni.

Godeva stima e simpatia grande non solo fra i connazionali, ma anche nell'ambiente brasiliano, onde la notizia della sua morte sarà accolta da tutti con profondo dolore.

I funerali avranno luogo oggi, alle ore 4 e mezza pomeridiane, partendo dal Largo della Stazione e riusciranno una grande e degna manifestazione di affetto verso l'Estinto.

Il Circolo Italiano interverrà con lo stendardo. Vi parteciperanno pure le autorità locali, le altre associazioni e la popolazione.

Certo d'interpretare il sentimento di tutti gl'italiani di Campinas, invio alla memoria dell'Estinto un reverente saluto e porgo ai parenti in lutto l'espressione delle più vive condoglianze».

Il «Fanfulla» si associa al lutto della Colonia di Campinas ed invia alla famiglia del compianto Rocco di Marco, che fu un mirabile esempio di probità e di lavoro, sentite condoglianze.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 30.

A's 22 horas de hontem, expirou nesta cidade, onde residia ha cerca de 55 annos, o sr. Rocco de Marco, importante capitalista. O extincto, que contava a edade de 78 annos, era viuvo da exma. sra. d. Theodora da Cruz Marco, e deixa uma unica descendente a exma. sra. d Francisca Marco Gatti, esposa do clinico dr. Mario Gatti.

Era natuaral da provincia de Salerno e veiu para o Brasil em tenra edade, e aqui desenvolveu a sua actividade commercial, conseguindo a custa dos proprios esforços um posto de destaque.

O casal Rocco de Marco esteve sempre ao lado de todas as instituições de caridade, e aqui, todos os necessitados, encontravam á volta de sua casa, muito amparo e carinho, conforme noticias de todas as folhas locaes.

Modesto de origem, muito probo durante toda a sua vida, o velho Rocco, como todos os chamavam, só viveu para a pratica do bem, tendo ajudado grandemente a todos os seus companheiros de trabalho.

O passamento desse velho negociante, e grande benemerito causou aqui profundo pesar.

O enterro realisa-se hoje ás 16 horas, saindo o corpo do palacete situado á praça Floriano Peixoto.

SPORT

ções.

ENTERRO

CAMPINAS, 1.

A's 16 horas e meia de hontem, effectuou-se-se o enterro do importante capitalista sr. Rocco de Marco, cujo trespasse noticiámos.

A concorrencia foi numerosa.

Na casa de residencia do extincto, foi celebrada missa de corpo presente.

ROCCO DE MARCO

Quem sahe da Estação de passageiros da estrada de ferro Paulista para o largo fronteiro, tem, naturalmente, de atirar o olhar, desde logo, sobre um vistoso sobrado de côr cinzenta, em cujos baixos fica o importante estabelecimento commercial de Rocco de Marco, o estimado morto de ha dias.

Quem passasse por alli, vendo-o á porta, como ás vezes o fazia, com aquelle olhar bondoso, com suas maneiras tão simples, modestissimas, sempre lhano para com todos, não poderia deixar, certamente, de sentir por elle uma natural sympathia, uma expontanea estima. E esses attractivos, eram o esplendor da sua grande bondade.

O seu corpo foi ha dias dado á sepultura, no cemiterio municipal, secção da Irmandade do Santissimo Sacramento, desapparecendo para sempre esse grande trabalhador, cuja vida operosa, póde-se dizer com verdade, constituiu um nobre exemplo de extraordinaria perseverança nas luctas da existencia, em que elle teve como base a honestidade.

No caminho da vida — que lhe foi extenso — amparou-o, como seu guia, essa paz de consciencia que é, sem duvida, o reflexo dos sentimentos que nobilitam o homem.

Vinha da pobreza, de humilde condição social, quando pisou terra campineira, animado apenas por essa força — a esperança, e tendo como impulsionador dessa força : — o trabalho.

* * *

A Campinas chegou elle ha 56 annos (1863). Iniciou, então, a sua carreira commercial em pequenina escala, abalançando os primeiros passos na senda honrada, quanto penosa, que, um dia, teria de proporcionar á sua velhice cançada e enferma o relativo conforto de que carecem os organismos combalidos. Natural de Bosco de San Giovanni, provincia de Salerno, (Italia) nasceu elle em 1843, em Março, segundo umas notas que temos.

Veiu, pois, para o Brazil, aos vinte annos. Chegou a Campinas e dentro de pouco tempo, cercando-se de algumas relações, resolveu fixar aqui a residencia. Antevia que a sorte lhe acenava uma éra futura, de promissora prosperidade. Começou, então, a luctar, (sem mesmo saber lêr) como mercador ambulante, (mascate) de artigos de folha de Flandres, rédeas, chicotes, (que os trazia pendurados ao punho) rêdes e outros objectos congeneres.

Durante annos, de trabalho tenaz, palmilhou as ruas da embryonaria cidade e as estradas do municipio, nesse labutar honesto, que foi o alicerce de sua fortuna.

Quando ás vezes se referia (e o fazia satisfeito) á sua mocidade, ás peripecias que bordaram o principio de seus negocios, sentia-se desvanecido, e até com funda saudade. E, como Campinas foi o scenario dessa phase saudosa, a cidade que o viu assim tão modesto, tão pobre, dedicava-lhe grande affecto, como por seus actos sempre o demonstrou. Conhecêra e passara privações e sabia, portanto, ajuisar do soffrimento dos necessitados, que lhe mereceram constantemente todo o desvelo e protecção.

Casou-se com a sra. d. Theodora da Cruz Marco, fallecida em 1907, filha do antigo lavrador Manoel da Cruz Oliveira, ha muito fallecido.

Com o correr dos annos, Rocco de Marco foi dando maior desenvolvimento ás suas operações commerciaes, fundando o grande estabelecimento — depositos de aguardente, assucar e outros generos, em larga escala, com o credito sempre crescente, tornando-se uma das mais notaveis, entre as casas commerciaes de Campinas, das de maiores transacções.

As instituições de caridade encontravam na alma de Rocco de Marco um dedicado cooperador. A mão do pobre que se lhe estendia, pedindo uma esmola, nunca se recolhia vasia. Parece até que, quanto mais beneficios fazia, mais se lhe augmentavam os haveres!

Fechou-se assim, para todo o sempre, no meio de sincero pezar, o livro de sua existencia que, deve se dizer, sem favor, foi a de trabalhador, de um bom.

L.

contentamento.

Roque de Marco — CAMPINAS, 30 — Como noticiamos na edição da manhan, na noite de hontem para hoje, após prolongados e dolorosos soffrimentos, falleceu o antigo e conceituado negociante desta praça sr. Roque de Marco.

A noticia causou em toda a cidade a mais funda consternação. E' que o extincto foi, em toda a sua vida, uma dessas figuras que o sentimento ha de conservar por largo tempo. Alma cheia de bondade e de uma generosidade caracteristica, não ha em Campinas instituição de caridade a que não esteja ligado o seu nome; a pobreza teve nelle, sempre, amparo seguro, e para ella, principalmente, a perda que a sociedade campineira acaba de soffrer, ha de ser mais esmagadora.

De naturalidade italiana, veio para Campinas ha mais de 50 annos; pobre, conseguiu á custa de trabalho honesto boa fortuna de que nunca fez ostentação e parte da qual lhe serviu para espalhar o bem.

Decano da colonia italiana domiciliada nesta cidade, era respeitado e estimado não só por seus patricios mas ainda por nacionaes e membros de outras colonias e isso devido ás virtudes de sua alma, á simplicidade de que revestia sempre os seus actos, ao seu espirito bondoso.

Na residencia do extincto, durante todo o dia de hoje compareceu avultado numero de pessoas de todas as classes sociaes.

No Circolo Italiani Uniti, todos os trabalhos foram suspensos e essa associação fez-se representar no enterro pela sua directoria e socios e depositou rica corôa sobre o caixão.

Em signal de pesar todas as associações italianas içaram a bandeira em funeral.

O seu sepultamento realisou-se hoje, ás 16 horas e 1|2. Pela manhan, na residencia do extincto, foi resada missa de corpo presente.

O enterro acompanharam centenas de pessoas; associações algumas das quaes com seus estandartes, representantes do commercio, da industrias, medicos, advogados, associações religiosas e pessoas de todas as classes sociaes.

O caixão foi acompanhado pela Irmandade do Santissimo, tendo-se dado a encommendação na cathedral, sendo celebrante o rev. conego Oscar Sampaio.

Da cathedral até ao cemiterio o coche funebre foi acompanhado por grande numero de pessoas que fizeram o trajecto a pé, visto estarem tomados todos os carros e automoveis da praça.

No cemiterio foi feita de novo encommendação tendo sido deposto o caixão no jazigo da familia, no cemiterio do Santissimo.

Além do carro funebre, dois coches mais conduziam numero elevado de corôas e de ramalhetes de flores naturaes.

A VIDA MODERNA, EM CAMPINAS

Roque de Marco, o saudoso protector da pobresa — Um benemerito que morre e um benemerito que lhe sobrevive. O Dr. Mario Gatti

Toda a imprensa campineira e os principaes orgãos de publicidade desta capital, com as profundas homenagens a que um grande morto se impunha, occuparam-se em muitas edicções do fallecimento, em Campinas, do commerciante de nacionalidade italiana, sr. Roque de Marco, facto que em 29 de Junho findo occorreu, seguido de um sincero e intenso sentimento de magua de toda a população da prospera cidade paulista, manifestada de forma inequivoca por todas as classes que alli actuam.

O sr. Roque de Marco e seus netinhos

Italiano de origem, nascido em Bosco, prov. de Salerno em 1842, Roque de Marco, que viera bem joven para o Brazil, estabelecendo-se em Campinas como mercador ambulante, éra bem um genuino campineiro não só porque em mais de 50 annos vinha respirando os ares da livre e progressista cidade, berço de tão illustres patriotas, porque mesmo se assimilára amorosamente ao meio que buscara, deixando a patria nativa, desposando os nossos habitos, os nossos gostos, identificado com o sentir nacional, zeloso e efficaz, tanto como os mais dedicados cooperadores de nossos empenhos, motivo pelo qual a sua morte foi chorada como a de um genuino filho desta terra e dos mais diligentes e proficuos.

Pode-se dizer que pelas mancheias de beneficios dispensados á pobresa e ás instituições locaes que se soccorrem do concurso publico, Roque de Marco se equiparou a Bento Quirino e a Corrêa de Lemos, cujos testamentos são modelos de prodigalidade em favor dos monumentos que amparam os fracos e os desassistidos da fortuna.

O sr. dr. Mario Gatti

O que Roque de Marco mensalmente distribuia pela pobresa e pelos institutos que a previnem, sabe-se que passava de 3:000$000, o que é bem eloquente como prova de seu amor ao proximo, soccorrido por elle em silencio e sem pompas. Por isso mesmo as honras funebres prestadas a esse grande finado, no dia do seu enterramento, constituiram uma real consagração de sua benemerencia e do amor que a população lhe votava.

Mas, tão devotado, tão continuo, tão systematico esmoler, veiu a morrer sem prevenir com legados as instituições de caridade: é que formulado o seu testamento, e, somente para aquelles effeitos, a morte o colheu todavia, antes que o pudesse legalisar, antes de lhe poder imprimir o cunho de validade que a lei exige, pois as disposições que dictára ao tabellião, ficaram com este como uma simples minuta.

Deixando como unicos herdeiros sua filha D. Francisca Marco Gatti, digna esposa do dr. Mario Gatti, (provecto cirurgião que é um dos ornamentos da classe medica de Campinas) timbrou esse illustse casal em executar a ultima vontade do extremoso chefe, realisando a distribuição dos avultados donativos taes como se achavam exarados na relação fornecida pelo proprio snr. Roque de Marco, pouco dias antes de fallecer, ao 3.o tabellião dr. Ferraz de Abreu.

Por isso dissemos que morreu um benemerito a que outro sobreviveu-porque o dr. Mario Gatti, não sómente manteve integralmente todas as dotações que iam constituir o testamento de caridade do sr Roque, como não aguardou as

sempre prolongadas diligencias do inventario e de sua fortuna particular as consignou aos representantes legaes dos institutos contemplados.

Um tal procedimento, affectando como se verá o patrimonio a ser inventariado, escapa ao commum dos mais stoicos rasgos de philantropia e de benemerencia. Aos pobres de Campinas, por intermedio dos Curas das duas parochias e das conferencias de S. Vicente, o dr. Gatti entregou *10.000$000;* ao Circolo Italiani Uniti - *10.000$000*; Maternidade, Asylo de Invalidos - Hospital de Morpheticos - Externato de S. João, S. Vicente de Paula de S. Cruz, S. Vicente de Paula da «Conceição» - Santa Casa de Misericordia - Sopa dos Pobres e Créche B. Quirino, *2.000$000* a cada uma ou sejam 16:000$000; á Sociedade Portugueza de Beneficencia — 5.000$000. Ao bispado, para missas na Capella do Cemiterio do Fundão jasigo da familia Roque de Marco — 10.000$000; sommando taes doações pias a quantia de 53.000$000 que com as doações a particulares, tambem constantes da mesma nota do referido tabellião, passam de .... 150.000$000.

Não é assim, por obra de uma simples lisonja, que a *Vida Moderna*, constata e archiva, para edificação publica, uma tão nobre, tão digna tão desinteressada conducta e rende tambem suas homenagens aos que a todos os preitos se sabem impor — ao benemerito extincto snr. Roque de Marco — ao benemerito vivo dr. Mario Gatti.

O saudoso esmoler cuja memoria toda Campinas bemdiz tem bem os traços de sua personalidade nos versos que o dr. Paulo Lobo, amigo do grande bemfeitor dos pobres, compoz para serem gravados na lapide que lhe vae encimar a tumba, razão pela qual os registamos, transcriptos de uma folha Campineira:

Eis a sua campa — sua final morada,
neste recinto parco,
devoto asylo e derradeiro marco
do amparo da pobresa envergonhada.

Simples no berço e no Destino nobre,
fez da fortuna o lábaro da esmola
e, rico, viveu pobre!

Dêm-lhe uma paga: a flor que não estiola,
a que trescala o perfume da prece
e que sóbe a Jesus e á tumba desce...